TRAMITA NA CÂMARA

Projetos reforçam combate a violência contra mulher

'Maria da Penha Vai à Escola' é uma das propostas apresentadas

RODRIGO SOARES / Redação DS

Autor do projeto, vereador Sebastian Ramos

Tramitam na Câmara Municipal de Tangará da Serra dois Projetos de Leis que querem reforçar e estimular o combate a uma problemática que é bastante constante em todo o Brasil: a violência contra a mulher. Um dos projetos é o de número 12 que propõe instituir a obrigatoriedade de afixar placas informativas sobre o Disk 180, estimulando a denúncia contra os casos.

De acordo com o autor da proposta, vereador Professor Sabastian, o tema é uma das bandeiras levantadas há muito tempo pelo seu gabinete. "Um dos temas que tratamos aqui é o enfrentamento direto da violência contra as mulheres. Infelizmente casos acontecem no Brasil, em Mato Grosso e em Tangará da Serra, e isso tem nos preocupado. Caso o Projeto de Lei seja aprovado, o número 180 será fixado em placas numa tentativa de dar publicidade ao número de denúncia, e dessa maneira colaborar com a segurança pública, afim de que casos que venham a acontecer não fiquem ocultos das autoridades competentes", afirmou o vereador, que também é autor do Projeto de Lei número 11, que quer instituir o programa 'Maria da Penha Vai às Escolas' nos Centros Municipais de Ensino (CME) de Tangará da Serra.

"Meu desejo é que a rede municipal de ensino, de maneira transversal e interdisciplinar, acolha o projeto. Na condição de professor e legislador, acredito que algum texto legislativo municipal venha colaborar com esse tema, então entende ser necessário", afirmou o parlamentar. "Reconhecemos os esforços que já existem sobre o tema, especialmente os promovidos pela segurança pública, que atua nos acasos que acontecem e que enfrentam os registros sobre esse tema", concluiu Sebastian. Os Projetos de Lei devem ser apreciados nas próximas sessões ordinárias, realizadas todas as terças-feiras.

ESTATÍSTICAS

Número de idosos vai superar o de crianças em Mato Grosso

Neste ano, o Estatuto do Idoso completa 15 anos

Assessoria

Em 2048, de acordo com estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Mato Grosso vai ter 833.251 idosos (com 60 anos ou mais), enquanto o número estimado de crianças em idades de zero a 14 anos pode chegar a 624.595. A diferença entre as faixas etárias é de 25,04% maior para os da melhor idade.

As estimativas apontam para uma virada do perfil da população mato-grossense daqui a 30 anos. Para se ter ideia do envelhecimento da população, 32.074 pessoas deverão ter 90 anos ou mais de idade. Em 2018, a estimativa do IBGE é de apenas 6.207 idosos nesse grupo. O crescimento percentual é de 80,64%.

Mas mesmo com o aumento da expectativa de vida, as políticas públicas voltadas a essa faixa etária (60 ou mais de idade) são deficientes. Neste ano, o Estatuto do Idoso completa 15 anos. Publicado em 1º de outubro de 2003 e em vigor desde janeiro de 2004, ele reúne os direitos assegurados às mais de 30 de milhões de pessoas com mais de 60 anos no Brasil.

O presidente do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa de Mato Grosso (CEDDPI-MT), Francisco Delmondes Bentinho, afirmou que o estatuto é uma das maiores conquistas à pessoa idosa, mas precisa definir alguns pontos básicos como, por exemplo, a falta de medicamentos de ação continuada.

> **As estimativas apontam para uma virada do perfil da população**